Projeto Agroecologia e Agricultura Familiar realiza intercâmbio no SerrAcima, em São Paulo.

Entre os dias 23 e 25 de julho de 2012, a coordenadora pedagógica do Projeto Agroecologia e Agricultura Familiar, Valéria A. Bastos, esteve no Vale do Paraiba, em São Paulo, para conhecer e trocar experiências com a Associação SerrAcima.

A motivação principal do intercâmbio foi conhecer as ações do projeto “Empreendimentos comunitários: criando ambientes para a geração de trabalho e renda no município de Cunha-SP”, executado pela associação e patrocinado pela Petrobras, através do Programa Petrobras Desenvolvimento & Cidadania. Com ações semelhantes às executadas no projeto Agroecologia, que possui a mesma instituição financiadora, Valéria buscou compreender e vivenciar um pouco das ações voltadas à formação continuada em agroecologia, gestão participativa e comercialização, implantação de infraestrutura produtiva com base em tecnologias sociais ecológicas e de bioconstrução, entre outras.

Maria Terezinha Ritzmann, coordenadora do projeto, recepcionou a representante da ANAMA e trocou diversas experiências relacionadas às ações executadas para desenvolver a capacidade empreendedora de agricultores familiares, com destaque aos jovens rurais em condição de vulnerabilidade social. Entre elas, a organização e formalização do Grupo de Agricultores Ecológicos de Cunha, a comercialização nas feiras do produtor e na alimentação escolar, as feiras de trocas de sementes crioulas, o processamento, as técnicas agroecológicas aplicadas nos cursos e nas propriedades, as ações de promoção da segurança alimentar e nutricional e de monitoramento.

Valéria Bastos também participou de um dos módulos do IV Curso de Agroecologia e Comercialização. O agrônomo e educador da equipe, Ismael Soares Filho, aprofundou as técnicas e conceitos estudados no tempo-aula e as aplicou no tempo-comunidade através de um mutirão organizado pelos alunos na propriedade da família Calderari. “Neste dia, o que me surpreendeu foi ver tantos alunos/agricultores participando do mutirão, incluindo a participação ativa das mulheres, que compõem cerca de 50% da turma”. Durante o dia, realizaram práticas aplicadas, como o plantio de cerca viva, com feijão-guandú; preparação de canteiro de reprodução de sementes crioulas e de adubação verde, com linhaça dourada, tremoço e soja perene. Houve coleta de plantas indicadoras das condições do solo e discussão posterior, além de trocas de sementes e experiências. “Foi uma troca riquíssima, tanto para nós como para eles que também puderam conhecer um pouco dos avanços e desafios das ações do projeto Agroecologia”, avaliou Valéria.

Mais detalhes sobre o trabalho da SerraAcima através do site: www.serracima.org.br